



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo

RELATÓRIO E CONTAS

3º Trimestre

2018

CASCAIS DINÂMICA, E.M.,S.A.

RELATÓRIO CONTAS 3º Trimestre 2018

ÍNDICE

Empresa	3
Aeródromo Municipal de Cascais	5
Centro de Congressos do Estoril	13
Hipódromo Manuel Possolo	25
FIARTIL - Recinto de Eventos	31
Organização da Empresa	35
Demonstrações Financeiras	36

EMPRESA



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
 - 2. Centro de Congressos do Estoril;
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 - 4. FIARTIL- Feira do Artesanato do Estoril
 - [5. Fortaleza da Cidadela de Cascais]
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Conselho de Administração actual:

Presidente: Leonardo Bandeira de Melo Mathias

Administrador: Bernardo Corrêa de Barros

Administrador: Paula Gomes da Silva



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo



CASCAIS  AIRPORT

O Aeródromo continua o seu caminho de consolidação como infraestrutura aeroportuária de relevo no contexto nacional, mantendo-se uma referência na instrução e treino e com uma relevância cada vez maior no segmento da aviação executiva.

Em termos de evolução das operações, assiste-se a uma alteração da tipologia do tráfego no Aeródromo em linha com o objetivo estratégico de atração de mais aviação executiva.

Decorrente dos investimentos já realizados e das melhorias operacionais implementadas, o Aeródromo tem vindo a assumir um posicionamento diferenciado e o reforço da sua atratividade no contexto do sistema aeroportuário de Lisboa, particularmente no segmento da aviação executiva.

O segmento da instrução e treino atravessa um período de forte expansão, com muitas das escolas presentes no Aeródromo a reforçar a aposta na internacionalização dos seus cursos. Os alunos internacionais assumem actualmente uma percentagem importante dos alunos totais a frequentar o Aeródromo, advindo também daí os evidentes benefícios para a economia local.

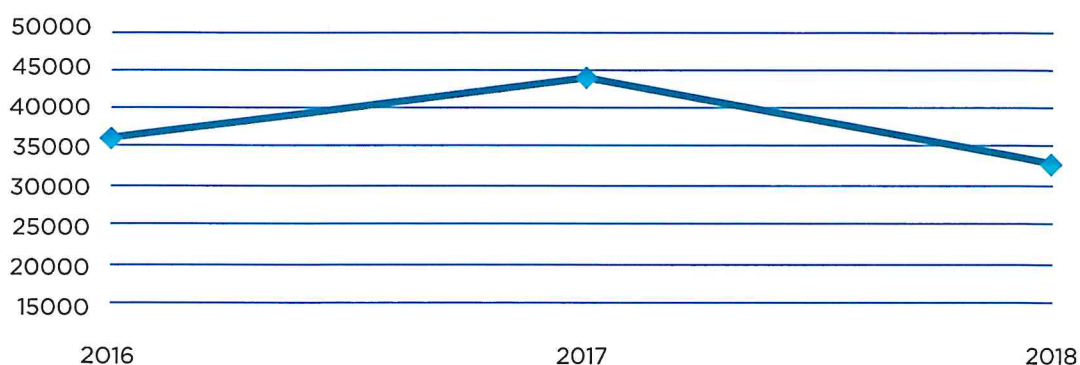
Assim, embora se assista a uma diminuição do número global de movimentos, importa notar a tonelagem média das aeronaves, que passou de 1,81 toneladas para 2,16 toneladas, verifica-se que o tráfego de aviação ligeira está a ser substituído por tráfego de aeronaves de maior tonelagem. Considerando que as taxas aeroportuárias são pagas em função do peso das aeronaves, e apesar do decréscimo no número global de movimentos, as receitas têm vindo a aumentar, assegurando assim a sustentabilidade da infraestrutura.

Apresenta-se de seguida uma breve análise estatística dos movimentos de aeronaves no Aeródromo por natureza do tráfego ao longo dos primeiros 3 trimestres do ano.



Movimentos TOTAIS: Aterragem, descolagem e T&G (tocar e andar)

3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
36.496	39.109	33.119
	+7%	-15%



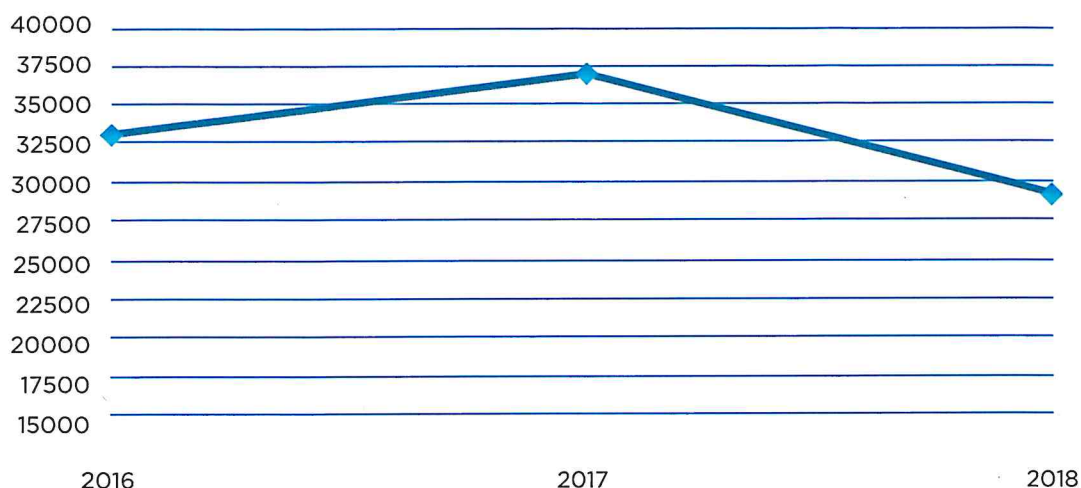
Depois de um aumento de movimentos verificado em 2017, assistiu-se a uma queda nos movimentos totais registados ao longo dos primeiros três trimestres de 2018, devido, essencialmente, à diminuição no número de voos de instrução e treino, conforme se evidencia acima.

Movimentos de Voos de Instrução e Treino

3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
32.591	34.810	28.616
	+7%	-18%

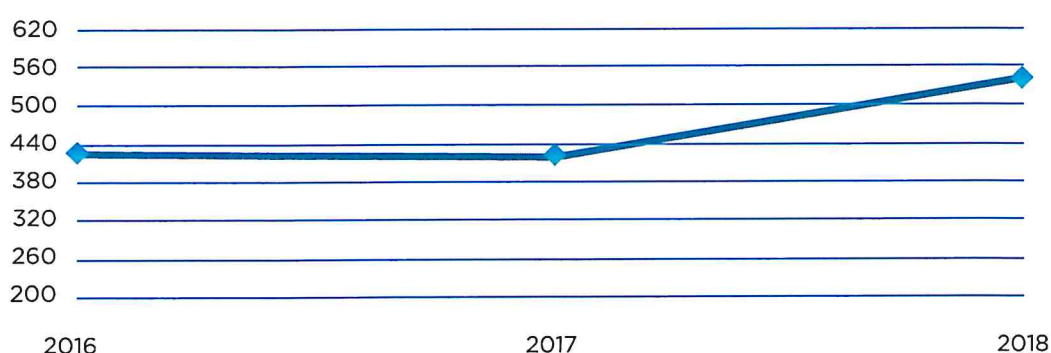
Em termos quantitativos, os movimentos de instrução continuam a assumir a maior percentagem entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.

Depois de apresentarem uma melhoria em 2017, regista-se uma quebra nos movimentos de instrução em 2018. Esta quebra é motivada pela conjugação de vários fatores, por um lado, pelas condições atmosféricas adversas que limitaram a realização deste tipo de movimentos, por outro lado, as escolas apontam igualmente uma escassez de instrutores de voo disponíveis. Perspetiva-se para o resto do ano uma recuperação destes movimentos em função da melhoria da meteorologia.



Movimentos de Trabalho Aéreo

3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
433	432	547
	-	+27%

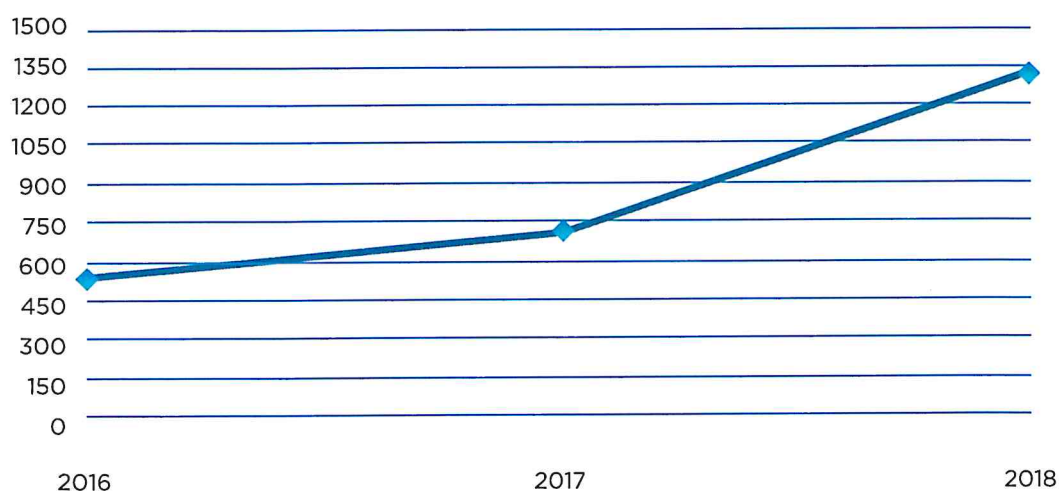


Os movimentos de trabalho aéreo compreendem a utilização de aeronaves, mediante retribuição, para qualquer atividade (excetuando o transporte de passageiros, carga ou correio) e ainda a movimentação de pessoas, equipamentos e carga necessários à execução da atividade de trabalho aéreo contratado, desde que a distância do ponto de embarque e o de desembarque seja inferior a 50km. Incluem-se as atividades agrícolas, fotografia aérea, patrulha, vigilância, combate a incêndios, prospeção e construções, publicidade, serviços médicos e assistência,

pulverização, luta contra a poluição, paraquedismo, entre outras. Apesar de um crescimento neste segmento durante este período de 2018, os voos de trabalho aéreo apenas representaram 1% dos movimentos totais.

Movimentos de Voos Comerciais Não Regulares

3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
518	716	1.345
	+38%	+88%



Movimentos de Voos Privados / Particulares

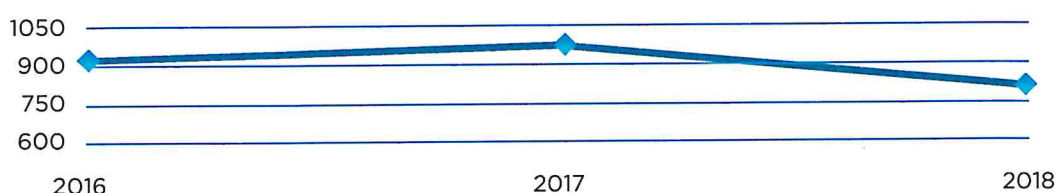
3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
910	970	810
	+7%	-16%

Os voos da chamada aviação executiva, que incluem voos comerciais não regulares, voos posição, voos ferry e também alguns com a classificação de privados, representam, em termos económicos (devido à sua tonelagem), uma quota-parte importante dos proveitos do Aeródromo.

Em linha com o objectivo estratégico de captação de mais aviação executiva, as

operações de voos comerciais não regulares cresceram 88% ao longo dos três primeiros trimestres de 2018.

Para além de uma política comercial mais incisiva, uma conjugação de fatores explica este crescimento, por um lado é reflexo da perceção dos operadores da melhoria operacional e do nível de serviço oferecido no Aeródromo, mas também de uma maior flexibilidade no regime de autorizações de voos decorrente da actual classe de certificação do Aeródromo e de um estreito trabalho de colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.



Movimentos Regulares de Passageiros

3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
1.458	1.561	1.546
	+7%	-1%

Com o início em 2015 da rota de serviço público de transporte aéreo entre Bragança - Vila Real - Viseu - Cascais - Portimão, passou a existir esta nova categoria de movimentos no Aeródromo.

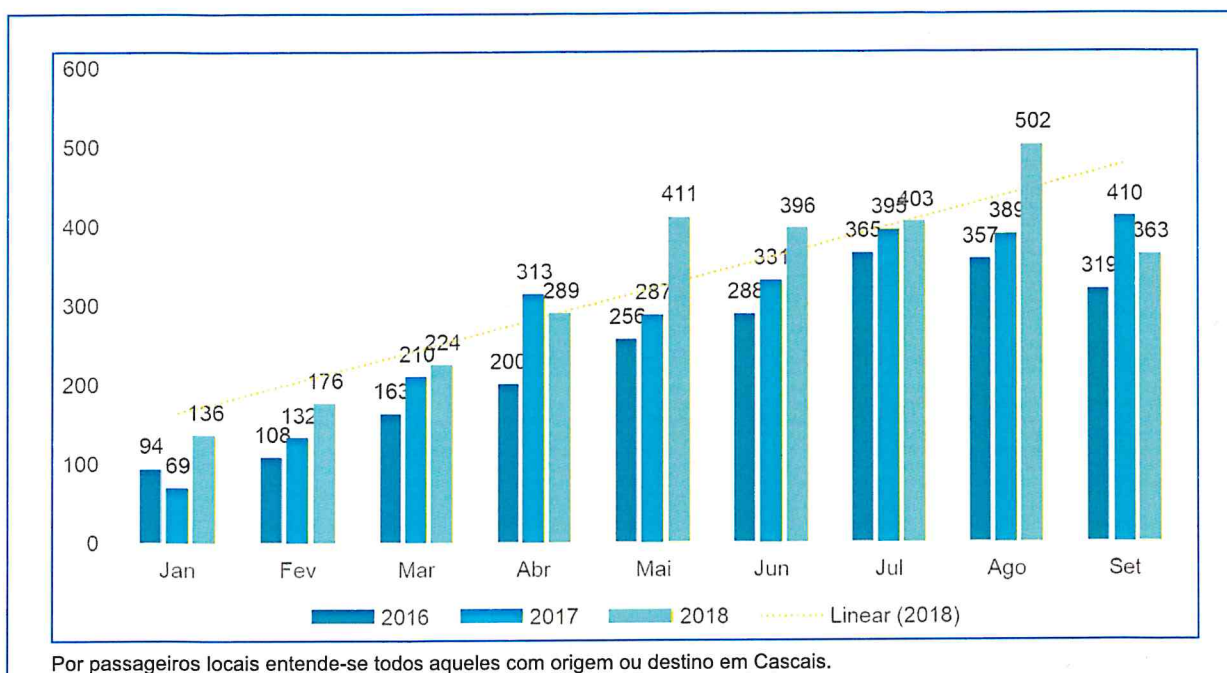
Esta linha prevê em horário de Verão, que vigorou até 27 de agosto, dois voos diários ida e volta, e em horário de Inverno, em vigor até 28 de março, um voo diário ida e volta.

Como se pode observar no gráfico da página seguinte, desde 2016 que existe uma evolução positiva consistente do número de passageiros a utilizar a linha de e para Cascais.

A exploração desta rota de serviços aéreos regulares foi concessionada à Aerovip (Grupo Sevenair) por um período de 3 anos, até dezembro de 2018.

Abaixo encontra-se a informação do total de passageiros referentes às diferentes tipologias de tráfego. Em termos globais, assiste-se a um crescimento deste número na ordem dos 19%, sendo particularmente relevante um crescimento de 72% do segmento de táxi aéreo associado à aviação executiva.

Passageiros Locais



Movimentos Totais de Passageiros

	2017		2018	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regular	2.662	2.676	2.899	3.214
Passageiros Privado	459	493	603	684
Passageiro Táxi Aéreo	784	785	1.417	1.288
Outros*	529	522	213	271
Totais	4.394	4.476	5.132	5.457

* Voos de Trabalho aéreo, Ferry, Instrução e Treino, Posição e Escala Técnica.



Obras e Manutenção

Nos primeiros nove meses de 2018, realizaram-se no Aeródromo os seguintes trabalhos de manutenção:

- ◆ Efectuada a manutenção aos geradores do Aeródromo;
- ◆ Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Aeródromo;
- ◆ Em vigor o programa de desratização e desbaratização no Aeródromo;
- ◆ Efectuado o controlo metrológico da balança da Aerogare com emissão de Certificado de Verificação em 08 de fevereiro de 2018 - Válido até 31 de dezembro de 2018;
- ◆ Manutenção de extintores, recargas, manutenção de hidrantes, teste de pressão da mangueira, deslocação e manutenção do SADI;
- ◆ Manutenção das bombas hidráulicas foi executada em março a primeira das duas intervenções anuais programadas;
- ◆ Ensaio e verificação a máquinas industriais, do tipo veículos de bombeiros;
- ◆ Manutenção Preventiva aos equipamentos de AVAC;
- ◆ Empreitada de reparação e reforço do Edifício Grupo SevenAir no Aeródromo em fase de acabamento;
- ◆ Vistoria à pista para efeitos de quantificação de zonas de limpeza a contratar;
- ◆ Desgasificação, limpeza e inertização de um depósito/tanque de combustível instalado no Aeródromo para alimentação de grupo gerador de emergência.





CASCAIS
DINÂMICA
Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo




estoril
CENTRO DE CONGRESSOS

O Centro de Congressos é atualmente um espaço reconhecido, nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, oferecendo aos seus clientes versatilidade e flexibilidade e permitindo acolher eventos com múltiplas características.

Localizado numa das zonas turísticas mais emblemáticas do país, a região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, a uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como do Aeródromo Municipal de Cascais, contando ainda com grande proximidade do Parque Natural Cascais/Sintra e com uma oferta hoteleira de excelência.

O espaço oferece funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos, proporcionando uma maior rapidez na montagem e desmontagem de cada evento, economizando tempo e recursos e permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

O CCE conta com uma equipa experiente, dinâmica e motivada, dispondo cada cliente de um apoio total e personalizado através de um gestor de eventos dedicado, desde a apresentação da proposta / orçamento, à escolha dos diversos serviços complementares, até à realização e conclusão de cada evento.

A estratégia de Comunicação e Marketing do CCE assenta num modelo de negócio inovador, tendo por base a sua Política de Sustentabilidade e uma oferta de produtos e serviços sustentáveis para todo o tipo de eventos que se concretizam no seu espaço, maximizando as experiências dos clientes e minimizando o seu impacto ambiental.

Utilizando critérios de sustentabilidade e responsabilidade social em eventos e valorizando os recursos naturais e a gastronomia local, o CCE tem apostado na diferenciação e inovação num sector cada vez mais exigente e competitivo, procurando alavancar a projeção internacional da oferta de turismo de negócios de toda uma Região.

Sendo o único green venue na Península Ibérica e um case study internacional de sucesso em matéria de sustentabilidade no sector do turismo de negócios, desperta regular interesse nos media nacionais e internacionais.

A estratégia comercial dos últimos anos, assentou na captação de mais eventos, por forma a aumentar a taxa de ocupação e respetiva faturação anual. Estratégia que permitiu inverter a tendência e que levou ao aumento de solicitações, ao aumento de eventos, e consequentemente ao aumento da faturação e da fidelização de novos clientes.

EVENTOS EM DESTAQUE

Evento:
EURAFRICAN FORUM
Entidade:
CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA
País:
Portugal



O Centro de Congressos do Estoril acolheu a Edição 2018 do EurAfrican Fórum, promovido pelo Conselho da Diáspora Portuguesa, com o tema “Construir Parcerias para a Mudança”.

Este evento contou com a presença de vários líderes empresariais e políticos.



EVENTOS EM DESTAQUE



EVENTOS EM DESTAQUE

Evento:
EUROPEAN INNOVATION ACADEMY

Entidade:

EIA

País:

Estónia / Portugal



O maior curso de verão do mundo, na área do empreendedorismo, teve presença no Centro de Congressos do Estoril e contou com mais de 100 oradores e mentores, como Martin Omander, Ken Singer e Ravi Belani.

Influenciados por aceleradoras de Silicon Valley, neste programa, participaram mais de 500 jovens, que se propuseram a transformar a sua ideia numa start-up em apenas 15 dias.





EVENTOS EM DESTAQUE

Evento:
DELOITTE ACADEMY
Entidade:
DELOITTE
País:
Portugal

Deloitte.

A Deloitte deu as boas vindas aos cerca de 400 novos analistas - jovens finalistas das mais reputadas universidades portuguesas -, que a partir de setembro irão integrar a organização e fazer parte desta rede global.





EVENTOS EM DESTAQUE

Evento:

E-ON

Entidade:

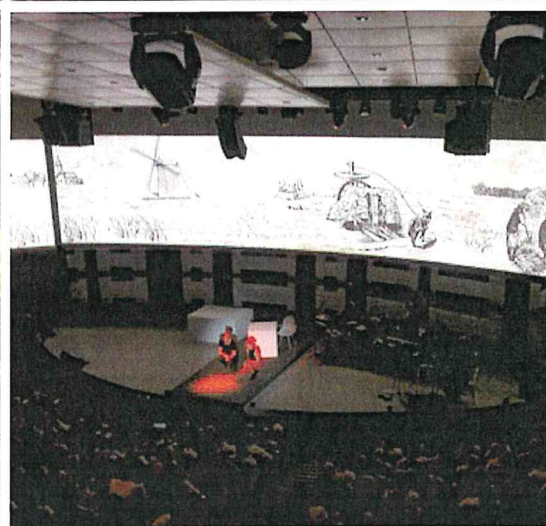
CIRC

País:

Alemanha

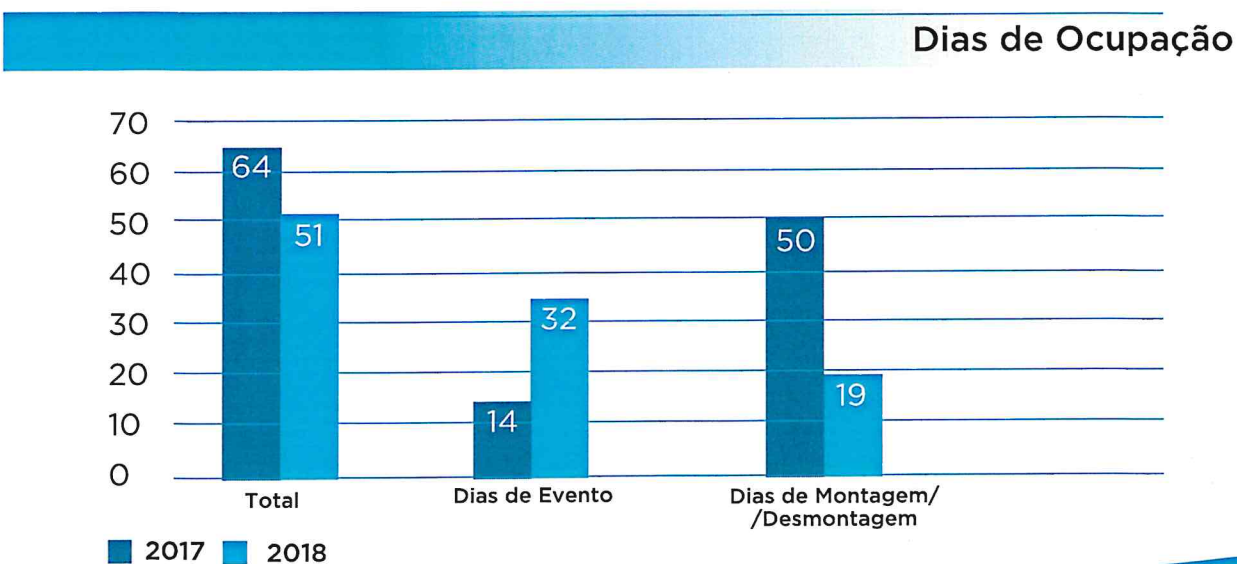
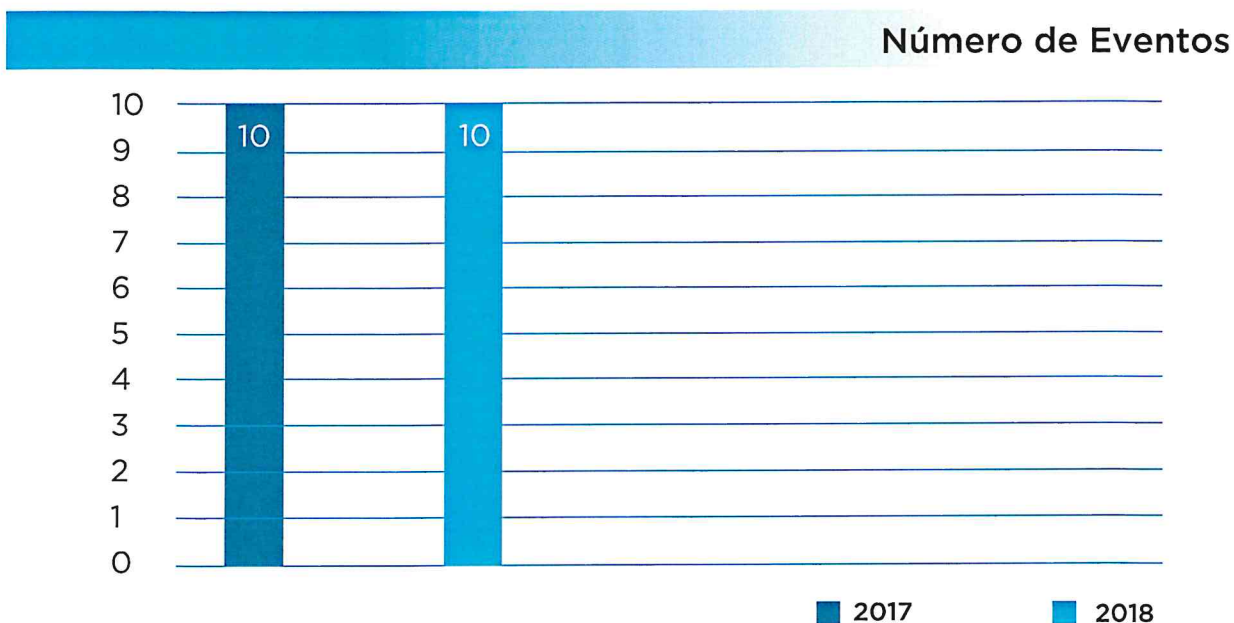


A E-ON, empresa distribuidora de energia em vários países tais como Reino Unido, Alemanha, República Checa, Dinamarca, Hungria, Itália, América do Norte, Suécia entre outros, escolheu o Centro de Congressos do Estoril e a Fiartil para fazer a sua reunião anual de quadros.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

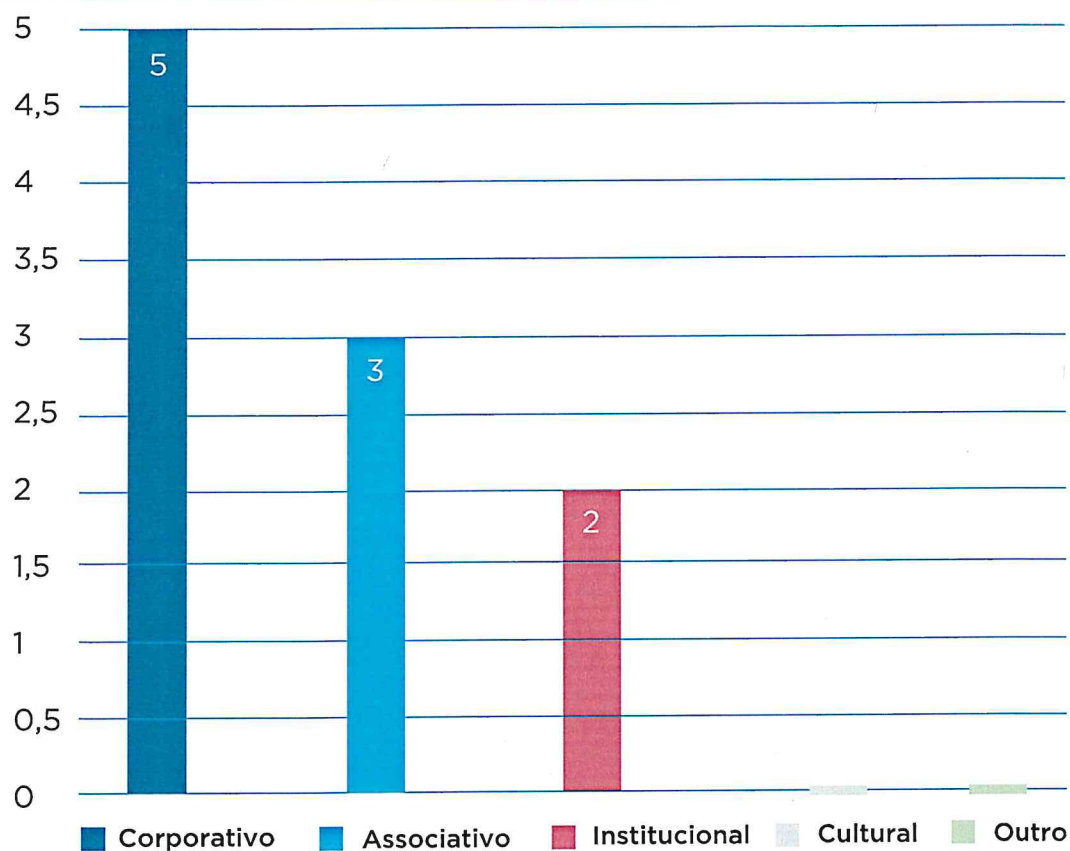
Durante o terceiro trimestre de 2018, o CCE teve 51 dias de ocupação, com a realização de 10 eventos.





ANÁLISE ESTATÍSTICA

Natureza do Evento



Em relação aos clientes, destaque para o mercado internacional.

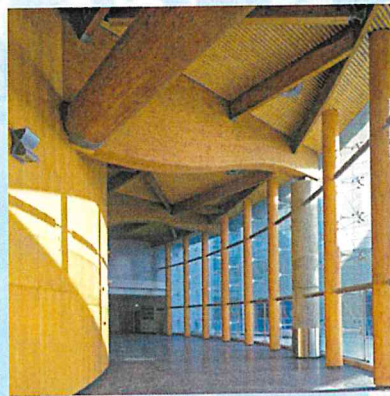
Âmbito do Evento



OBRAS E MANUTENÇÃO

No terceiro trimestre de 2018, realizaram-se no Centro de Congressos, entre outros, os seguintes trabalhos de manutenção:

- ◆ Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva e Vistorias Mensais ao Edifício do Centro de Congressos;
- ◆ Em vigor o programa de desratização e desbaratização no edifício do Centro de Congressos;
- ◆ Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Centro de Congressos;
- ◆ Em curso o aumento de potência no Edifício do Centro de Congressos.





CASCAIS
DINÂMICA
Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo



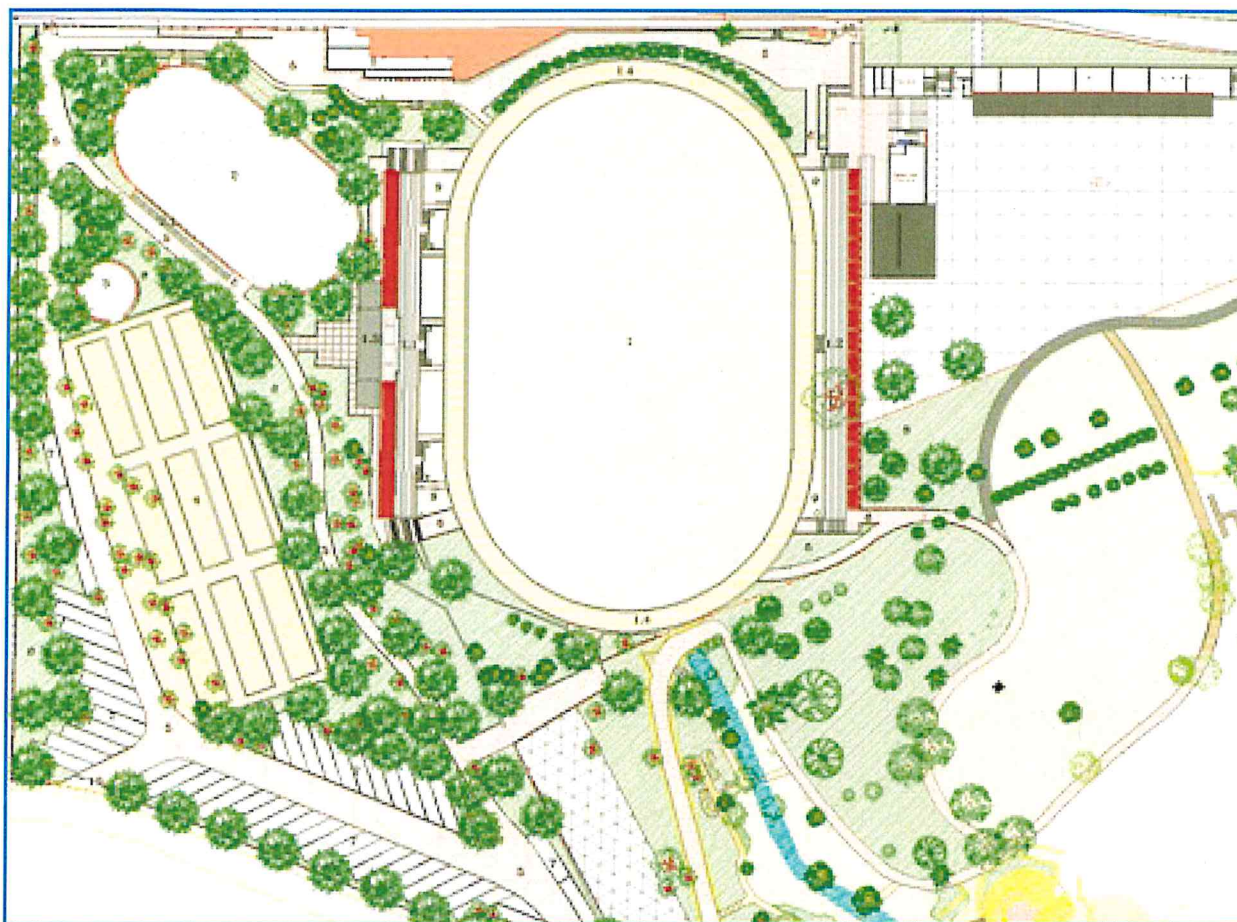
HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

O Hipódromo Manuel Possolo é um equipamento emblemático do Concelho de Cascais, que recebeu as mais importantes provas hípias ao longo dos tempos.

Localizado numa zona nobre da Vila de Cascais, tem na sua centralidade um grande factor de atractividade e comodidade, inserido em pleno Bairro dos Museus, próximo da Marina e de vários hotéis e contíguo ao Parque Marechal Carmona.

Com cerca de 30.000m², o recinto é composto por três zonas distintas, mas complementares:

- ① Pista Relvada (com 7.000m²)
- ② Área Central, com edifício de apoio, bancada principal e campo de aquecimento
- ③ Plataforma para Boxes e/ou Estacionamento (150 viaturas)



O Hipódromo acolhe não só provas hípicas como também a prática de outros desportos e outros eventos turístico-culturais (a saber, espectáculos musicais, apresentações comerciais, manifestações religiosas e culturais). Dispõe de amplas bancadas e instalações para o público, boas acessibilidades e estacionamento. Em termos equestres, as instalações técnicas permitem receber competições equestres de nível internacional.

Na gestão do Hipódromo, as principais preocupações ao longo dos primeiros nove meses do ano prenderam-se com a limpeza dos edifícios, com a manutenção do relvado, com a manutenção dos restantes equipamentos/instalações (rede de águas, instalações eléctricas, som, gás, telefones e internet), articulação/gestão do parque de estacionamento com a Cascais Próxima.

Tendo em conta a inexistência de uma estrutura permanente no Hipódromo, as manutenções/remodelações/reparações são efectuadas principalmente com recurso a outsourcing, sendo também incumbência da Cascais Dinâmica o acompanhamento dos trabalhos dos diferentes prestadores de serviços.

Também durante os primeiros nove meses do ano, houve lugar à gestão da calendarização dos eventos (incluindo períodos de montagens/desmontagens), a reuniões de preparação dos eventos, ao acompanhamento in loco dos eventos, e à coordenação com as outras Empresas Municipais sobre a complementaridade de espaços, equipamentos e serviços.



Principais Eventos realizados durante o terceiro trimestre:

Julho a Setembro:

Treinos semanais das equipas de rugby do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais

JULHO: ■ IBERCUP ■ EDP COOL JAZZ 2018

AGOSTO: ■ HIPISMO: CAMPEONATO NACIONAL DA JUVENTUDE

■ GALA: CASCAIS-CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE

■ FILMAGENS OMERCIAIS JOGO DE PÓLO

SETEMBRO : ■ ENCONTRO ANUAL DAS FAMÍLIAS NUMEROSAS ■ IRON MAN 70.3



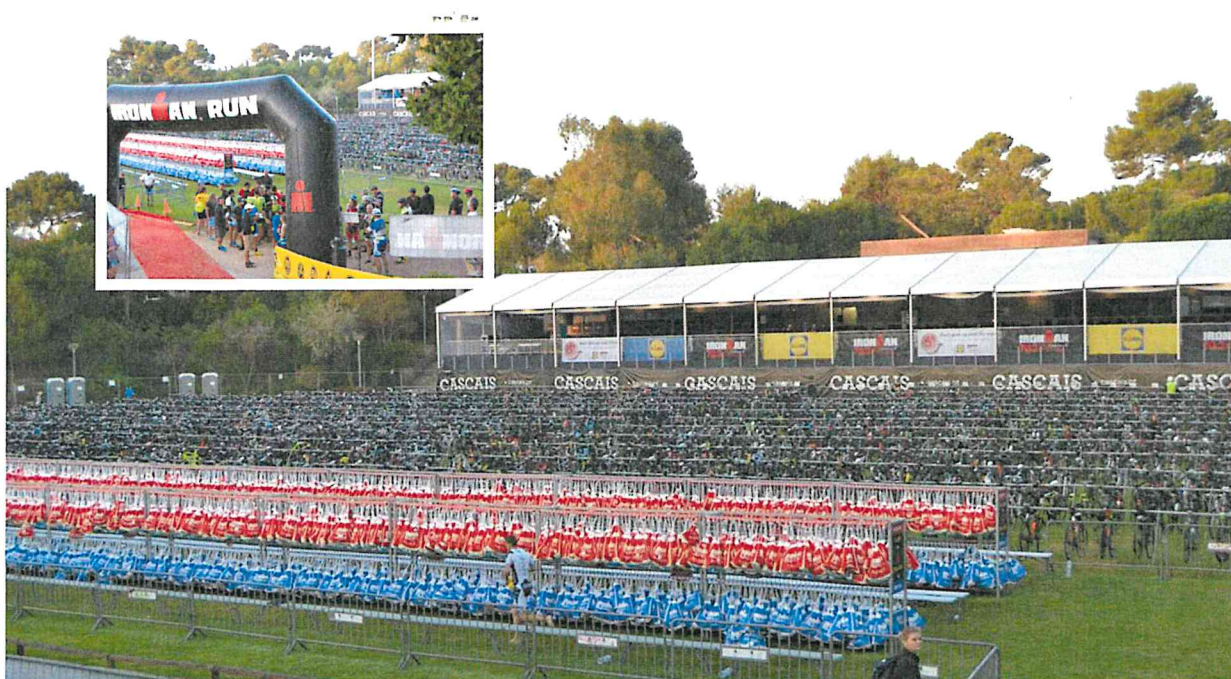
IBERCUP



FAMILY LAND 2018



EDP COOL JAZZ 2018



IRON MAN 70.3 CASCAIS 2018



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo



FIARTIL

RECINTO DE EVENTOS

A FIARTIL, feira de artesanato mais antiga do País, continua a ser o pilar económico do recinto, pelos valores que movimenta e por ser um evento com mais de 2 meses de duração.

Desde 2017 que a FIARTIL conta com uma nova estratégia, tentando introduzir modernidade sem descaracterizar o conceito que tanto sucesso tem tido.

Em resultado do novo conceito de espaço e de animação, bem como de melhorias significativas nas infraestruturas e de outras medidas implementadas, assistiu-se em 2017 na FIARTIL a um acréscimo significativo no número de visitantes.

Para além da área de exposição, composta por uma centena de stands, a Feira do Artesanato conta com um programa de animação musical diário, para além de uma oferta gastronómica diversificada.

Nos primeiros nove meses do ano já se verificou a tendência de realização de outros eventos no recinto FIARTIL, que funciona em paralelo ou como complemento ao Centro de Congressos. De destacar a realização dos seguintes eventos:

- Summer Market Stylista (26 e 27 de maio);
- Bossa Market (9 e 10 de junho);
- Evento complementares ao CCE (junho).
- ◆ Fórum do Surf (setembro)
- ◆ Chef's on Fire (setembro)



FIARTIL 2018



FÓRUM DO SURF



CHEF'S ON FIRE

Em 2018, e ao contrário de outras edições, a FIARTIL apenas teve início no segundo semestre do ano (no dia 5 de julho), prolongando-se até ao início de Setembro (até ao dia 9 de setembro).

Durante os primeiros nove meses do ano, as principais intervenções realizadas no recinto da FIARTIL foram as seguintes:

- Levantamento e arranjo de avarias e novas necessidades logísticas para eventos de 2018;
- Remodelação da rede águas e esgotos;
- Projecto/Obra dos WCs;
- Manutenção e remodelação dos stands e restaurantes;
- Pavimentos/calçetamentos;
- Limpeza e manutenção do pinhal;
- Limpeza dos telhados e algerozes.



ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

O mandato do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica terminou a 31 de dezembro de 2017, tendo ocorrido uma Assembleia Geral no dia 11 de janeiro de 2018 em que foram reconduzidos os mesmos Órgãos Sociais para o quadriénio 2018/2021:

Presidente: Leonardo Bandeira de Melo Mathias

Administrador: Bernardo Corrêa de Barros

Administrador: Paula Gomes da Silva

QUADRO DE PESSOAL

Os primeiros nove meses de 2018 ficaram marcados pela entrada de seis colaboradores e pela saída de dois colaboradores.

Relação Entradas e Saídas de Pessoal Primeiros nove meses de 2018:

Situação	Cat. Profissional
Entrada	Assistente Administrativo
Entrada	Administrativa
Entrada	Jurista
Entrada	Operador de Socorros e Emergência
Entrada	Assistente de Manutenção
Entrada	Assistente Técnica
Saída	Directora Administrativa e Financeira
Saída	Administrativa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de Setembro de 2018



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(montante expresso em euros)

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			30/09/2018	31/12/2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</u>				
11	Recebimentos de clientes		3.788.413,17	8.052.569,66
12	Pagamentos a fornecedores		(3.364.822,96)	(4.977.914,30)
13	Pagamentos ao pessoal		(1.003.734,21)	(1.317.218,20)
	Caixa gerada pelas operações		<u>(580.144,00)</u>	<u>1.757.437,16</u>
14	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5.153,37	32.803,22
15	Outros recebimentos/pagamentos		(486.905,11)	(502.944,64)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u><u>(1.061.895,74)</u></u>	<u><u>1.287.295,74</u></u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
21	Ativos fixos tangíveis		(80.848,87)	(921.832,33)
22	Ativos intangíveis		(1.839,95)	(4.247,52)
23	Investimentos financeiros		(2.210,87)	(2.232,77)
Recebimentos provenientes de:				
25	Ativos fixos tangíveis		-	-
27	Investimentos financeiros		-	301.407,40
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<u>1.946,28</u>	<u>908,53</u>
			<u><u>(82.953,41)</u></u>	<u><u>(625.996,69)</u></u>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
32	Financiamentos obtidos		-	4.500.000,00
Pagamentos respeitantes a:				
38	Financiamentos obtidos		-	(4.500.000,00)
39	Juros e gastos similares		(47.092,50)	(69.233,08)
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>(47.092,50)</u>	<u>(69.233,08)</u>
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>				
	Efeito das diferenças de câmbio	4	(1.191.941,65)	592.065,97
<u>Caixa e seus equivalentes no início do período</u>				
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.770.375,54	1.178.309,57
		4	578.433,89	1.770.375,54

O Contabilista Certificado

Henri Tavares de Figueiredo Leão

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30-Set-2018	30-Set-2017
Vendas e serviços prestados	18	2 829 277,62	3 812 592,60
Subsídios à exploração	19	100 000,00	537 370,00
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 377 689,08	-2 892 766,96
Gastos com o pessoal	21	-1 264 059,68	-1 136 112,23
Imparidade de dívidas a receber	10	34 613,21	33 764,58
Outros rendimentos e ganhos	22	222 470,54	354 101,62
Outros gastos e perdas	23	-74 987,93	-166 129,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		469 624,68	542 820,24
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-396 557,04	-350 047,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73 067,64	192 772,28
Juros e gastos similares suportados	24	-47 092,50	-44 862,99
Resultado antes de impostos		25 975,14	147 909,29
Estimativa de Imposto	25	-3 100,40	-1 540,64
Resultado líquido do período		22 874,74	146 368,65

O Contabilista Certificado

Dorinda Tavares de Aguiar da Silva

O Conselho de Administração

Luís Neto
Presidente do Conselho de Administração
Luís Neto

BALANÇO

RUBRICAS		30-Sel-2018	30-Sel-2017
Propriedades de Investimento	5	2 270 782,98	2 288 988,72
Ativos fixos tangíveis	6	28 489 618,50	28 064 229,06
Ativos intangíveis	7	8 928,72	20 137,98
Outros Ativos financeiros	9	5 187,78	4 305,69
Ativos por imposto diferido	13	1 624,66	7 255,34
		30 776 142,64	30 384 916,79
Activo Corrente			
Cientes	10	887 199,74	1 866 169,10
Estado e outros entes públicos	12	165 497,69	336 983,35
Outros créditos a receber	13	794 328,67	1 828 808,55
Diferimentos	14	146 930,98	152 843,28
Caixa e depósitos bancários	4	578 433,89	706 684,89
		2 572 390,97	4 891 489,17
Total do Ativo		33 348 533,61	35 276 405,96
Capital Próprio			
Capital subscrito	15	30 867 000,00	30 867 000,00
Ações (quotas) próprias	15	-89 810,00	-89 810,00
Reservas legais	15	146 806,69	146 659,65
Outras reservas	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados	15	-1 929 584,68	-1 726 033,91
Outras variações no capital próprio	15	70 307,85	70 307,85
Resultado líquido do período	15	22 874,74	146 368,65
		29 158 679,23	29 485 576,87
Total do Capital Próprio		29 158 679,23	29 485 576,87
		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	11	581 502,61	1 273 910,01
Estado e outros entes públicos	12	161 965,56	172 214,00
Financiamentos obtidos	17	3 000 000,00	4 000 000,00
Outras dívidas a pagar	16	267 443,55	197 607,31
Diferimentos	14	178 942,66	147 097,77
		4 189 854,38	5 790 829,09
Total do Passivo		4 189 854,38	5 790 829,09
Total do Capital próprio e do Passivo		33 348 533,61	35 276 405,96

O Contabilista Certificado

Abílio João de Figueiredo Viegas

O Conselho de Administração

Luís Neto
Luís Neto